

Ministério da Cultura e Banco do Brasil
apresentam

VOU FAZER DE MIM UM MUNDO

Dramaturgia e Direção
ElissaNdro de Aquino

Direção Musical
Pedro Leal David

com

Zezé Motta

ALERTA DE TEMAS SENSÍVEIS!

16

Este espetáculo aborda casos de racismo e violência sexual contra mulheres e crianças, que podem gerar gatilhos em pessoas emocionalmente vulneráveis a essas temáticas. Recomendamos que considere essas informações antes de decidir pela sua participação.

Trata-se de um projeto sutil, valorizando a palavra oral, que bem pronunciada há de nos salvar de toda a loucura, tensão e extremismo da contemporaneidade. O cenário intimista criado pelo artista plástico Claudio Partes traz uma plantação de algodão, nuvens e um livro, de onde brotam as palavras poeticamente e impetuosamente recitadas por Zezé. A iluminação de Aurélio de Simoni, profissional que dispensa apresentações, cria uma atmosfera da luz de lampião, pinçando memórias e afetos antigos. O figurino é de Margo Margot e apresenta Zezé com uma paleta amarela, contextualizada ao fim da peça, mas, também, alusão direta a Oxum, seu orixá.

Em cena dois músicos, Mila Moura e Pedro Leal David, multiplicarão o palco tocando arranjos exclusivos forjados no blues e suas variações. A trilha, porém, não se limita à atmosfera dos anos 30/40 do Sul dos Estados Unidos, ao contrário, ela se mescla e abrange um campo nacional ao trazer nossos contemporâneos Dorival Caymmi, Luiz Melodia, Luiz Gonzaga, Milton Nascimento, Caetano Veloso e Seu Jorge.

Segundo Pedro Leal David, que assina a direção musical, “é a confluência de dois rios: Maya Angelou e Zezé Motta. Com suas carreiras atravessadas pela música é natural que se buscasse, em antigas gravações, pistas para esse processo de criação. As musicalidades de Maya e Zezé nos dão notícias distintas sobre como os ritmos, sons, tons da diáspora africana foram abrindo caminho ao longo do século XX, tanto nos Estados Unidos, como no Brasil. Nossa proposta foi deixar esses rios se encontrarem, trazendo o blues pro violão de nylon, como quem levasse Baden Powell para um passeio nas margens do Mississipi, ou como quem imaginasse os Tinfoys, numa manhã de domingo, com suas vozes e atabaques, num culto em uma igreja da Louisiana. A Zezé tropicalista (ouça “Prazer Zezé”, de 1972!) e a Maya do “Calypso” nos dão a ousadia para esse experimento.”

APRESENTAÇÕES

Banco do Brasil apresenta e patrocina *Vou fazer de mim um mundo*, estrelado por Zezé Motta em seu primeiro monólogo, que celebra uma trajetória que transcende gerações e reforça a importância da representatividade negra na arte.

O espetáculo, inspirado na obra de Maya Angelou, autora e ativista que desafiou barreiras em sua época, representa um encontro potente que dialoga com temas essenciais da história e da construção de identidades.

Ao realizar este projeto, o Centro Cultural Banco do Brasil fortalece a conexão dos brasileiros com a cultura e fomenta reflexões sobre resistência, pertencimento e a força da palavra no espaço teatral como ferramenta de transformação social, além de materializar o seu compromisso com a valorização do protagonismo de artistas que marcam a história do Brasil.

Centro Cultural Banco do Brasil

“*Vou fazer de mim um mundo*” é uma peça que vai falar das dores da segregação, do julgamento da cor e do medo inerente a todo ser humano. Em outro plano vai esboçar a constituição e a construção de uma família frágil, com seus vários abusos, incapacidades, amor e solidão.

É a primeira vez que a obra chega ao Brasil, uma adaptação literária do clássico “*Eu sei porque o pássaro canta na gaiola*” de Maya Angelou para o teatro. Momento importante quando se vive um cabo de força tensionando, polarizado e extremado. Há certamente um grito silencioso desse pássaro acorrentado que Maya vivenciou e por isso se tornou ainda mais forte. Ela foi múltipla: poetisa, escritora, professora, roteirista, cantora, tradutora, atriz, militante. Conviveu com Malcom X, com o pastor Luther King e se tornou um dos nomes mais aclamados do século 20.

Trata-se de um projeto sutil, valorizando a palavra oral, a palavra bem pronunciada, a nos salvar de toda a loucura e histeria da contemporaneidade. A dramaturgia e direção abre possibilidades para evocar a palavra bem dita, cadenciada como uma coreografia ou um disco com notas improvisadas a nos lembrar o jazz. Sobre a trilha, ela não obedece a cronologia dos anos 30/40 do Sul dos Estados Unidos, ao contrário ela dialoga com o universo ao trazer nossos contemporâneos Dorival Caymmi, Luiz Melodia, Milton Nascimento, Caetano Veloso, cantiga de ninar (repertório popular), Luiz Gonzaga e Seu Jorge.

Ter o retorno de Zezé Motta ao teatro, depois de dez anos, em seu primeiro monólogo, é uma forma de celebrar seu octogésimo ano num acontecimento histórico e único.

Elissandro de Aquino
Dramaturgo e Diretor

VOU FAZER

VOU FAZER
DE MIM
UM MUNDO

MAYA ANGELOU

Poetisa, escritora, atriz, cantora e ativista dos direitos civis nos EUA. Trabalhou com Martin Luther King Jr. e Malcolm X, foi a primeira mulher negra roteirista e diretora em Hollywood, e ganhou destaque mundial com suas obras autobiográficas e recitais, como o feito na posse de Bill Clinton em 1993. Faleceu em 2014.



ZEZÉ MOTTA

Com mais de 60 anos de carreira, é um ícone da cultura brasileira. Atuou em mais de 70 filmes e 50 produções para TV, com destaque para “Xica da Silva”. Fundadora do Movimento Negro Unificado, foi homenageada em festivais por todo o Brasil. Também é cantora, com mais de 14 discos lançados e apresentações internacionais.

ELISSANDRO DE AQUINO

Psicanalista, professor e dramaturgo, premiado pela UNESCO e indicado ao Prêmio Shell. É autor de diversas obras literárias e audiovisuais e atua em consultorias culturais. Dirigiu espetáculos e filmes com enfoque em cultura afro-brasileira, incluindo “Pequena Coreografia do Adeus” e “Eu Amarelo”.

VOU FAZER
DE MTM



EQUIPE

Pedro Leal David

Direção Musical e Arranjos

Compositor, músico e pesquisador com trabalhos em teatro, cinema e podcast. Assinou trilhas para “Praia dos Ossos” e “Minha Terra Estrangeira”. Atua como instrumentista e diretor musical em diversas produções teatrais, com foco na relação entre música e cena.

Mila Moura

Atriz e Instrumentista

Nordestina da Maré, é atriz, cantora, preparadora corporal e percussionista. Premiada como melhor atriz e jovem talento, participou de espetáculos como “Das Dores” e “Quem é o Zézinho”. Assistente em “Eu Amarelo” e atualmente integra o projeto “Caminhos” com textos de Conceição Evaristo.

Claudio Partes

Direção de arte / Cenografia

Artista visual premiado, com atuação em exposições, intervenções urbanas e cenografias teatrais. Recebeu prêmios como o Maestro Guerra-Peixe e participou de projetos como “Pequena Coreografia do Adeus” e “Arte Garagem”, indicado ao Prêmio Estadual de Cultura/RJ.

Aurélio de Simoni

Iluminação

Referência em iluminação cênica no Brasil, assinou luz para grandes diretores e espetáculos marcantes. Premiado e indicado várias vezes ao Prêmio Shell, tem ampla atuação no teatro brasileiro desde os anos 1980.

Margo Margot

Figurino

Figurinista e artista visual com mais de 20 anos de experiência. Criadora do Ateliê Cortiço, realizou figurinos para Elza Soares, Zezé Motta e diversas produções teatrais. Indicada ao Prêmio Shell 2023 e vencedora da Incubadora Cultural Petrobras.

Clara Bastos

Direção de Produção

Atriz, produtora e gestora cultural. Coordenadora de produção do projeto Conexão Galpão do Galpão Cine Horto. Produtora e gestora cultural da rede BH Em Cartaz e Produtora cultural no Grupo Maria Cutia de Teatro.

Dafinne Santiago

Preparadora Vocal

Fonoaudióloga especializada em voz, é mestre e doutoranda em oncologia pelo INCA. Atua como preparadora vocal de artistas de teatro musical e música popular, com foco em performance e saúde vocal.

Cátia Costa

Preparadora corporal

Atriz, performer e diretora premiada com o Shell 2025, desenvolve pesquisa sobre corpo negro e danças afro-brasileiras em diálogo com o Butoh japonês. É mestre em Artes da Cena pela UFRJ e atua como preparadora de elenco e curadora artística.

PROGRAMA

Cena 1 .
Epílogo

Cena 2 .
Mundo Interior

Cena 3 .
Mundo Real

Cena 4 .
Segregação

Cena 5 .
Retorno

Cena 6 .
Retorno

Cena 7 .
Contato Físico

Cena 8 .
Hospital

Cena 9 .
Tribunal

Cena 10 .
Efeito Dominó

Cena 11 .
Poema e Blues

Cena 12 .
Fim e Recomeço



VOLTAZER

FICHA TÉCNICA

Realização
Ministério da Cultura
Centro Cultural Banco do Brasil

Patrocínio
Banco do Brasil

Do original
“Eu sei porque o pássaro canta na gaiola”
de Maya Angelou

Com Zezé Motta
Dramaturgia e Direção: Elissandro de Aquino
Direção Musical: Pedro Leal David
Direção de Produção: Clara Bastos
Produção Local (SP): Joyce Agacê
Produção (Zezé Motta): Vinicius Belo
Músicos: Mila Moura e Pedro Leal David
Stand In: Mila Moura
Cenografia/Direção de Arte: Claudio Partes
Figurino: Margo Margot
Iluminação: Aurélio de Simoni
Preparadora Corporal: Catia Costa
Preparadora Vocal: Dafinne Santiago
Design Gráfico: Partes Estúdio
Fotografias (Zezé Motta): Wagner Loiola
Maquiagem e Cabelo: André Florindo
Assessoria de Imprensa (SP): Clayton Jeronimo
Montagem (SP): Joyce Agacê
Operador de Som (SP): ???
Operador de Luz (SP): Ricardo de Oliveira
Vídeo Edição: Isabella Pianta
Filmagem (SP): Isabella Pianta
Libras: Yasmin Luhá
Audiodescrição: Bell Machado
Gestão de Objeto: Cris Moreira
Costureira: Maria de Fatima Monteiro
Gestão Financeira: Graziane Gonçalves
Consultoria Jurídica: Alessandra Ulrich
Produção: Viramundo
Agradecimentos: Bianca Damasceno,
Marco Villarino, Rocino Crispim,
Márcia Côrtes e Ivone Belem

 demimummundo

VOU FAZER DE MIM UM MUNDO

ALERTA DE TEMAS SENSÍVEIS!

Este espetáculo aborda casos de racismo e violência sexual contra mulheres e crianças, que podem gerar gatilhos em pessoas emocionalmente vulneráveis a essas temáticas. Recomendamos que considere essas informações antes de decidir pela sua participação.

16

CCBB São Paulo

17 de outubro a 30 de novembro de 2025

sex - 19h . sáb e dom - 17h

Libras em todas as sessões,

Audiodescrição dia 01/11 (sáb)

Bate-papo após o espetáculo 08/11 (sáb)

Ingressos em bb.com.br/cultura ou na bilheteria

Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

Rua Álvares Penteado, 112 - Centro Histórico - SP - Informações: 11 4297-0600

bb.com.br/cultura | facebook.com/ccbbbsp | instagram.com/ccbbbsp | tiktok.com/@ccbbcultura

SAC 0800 729 0722 / Ouvidoria BB 0800 729 5678 - Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

Alvará de Funcionamento 2025/03407-00 - Validade: 17/07/2026

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 785282, válido até 07/08/2027

PRODUÇÃO

REALIZAÇÃO



Vismundo
PRODUÇÕES CULTURAIS



MINISTÉRIO DA
CULTURA



EM 2024 A CULTURA GANHOU PALCO

**Foram + de 3 bilhões em
recursos para projetos
culturais**

